



Escala de NEWSQOL, uma mais valia para avaliar a qualidade de vida do doente com AVC.

Gomes, Maria José ¹ ; Diz, Elisabete de Fátima Dinis ²

¹ Professora Adjunta; Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde. Doutoranda em Sociologia no Instituto Ciências Sociais da Universidade do Minho. mgomes16mgomes@gmail.com.

² Enfermeira no Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital dos Capuchos – Pós Licenciada em Enfermagem de Reabilitação. e.diz@iol.pt



INTRODUÇÃO

O AVC pode gerar grandes consequências na vida do indivíduo, deficiências físicas e psicológicas, limitações da funcionalidade com grande impacto na qualidade de vida (QdV) quer do doente quer da família. As condições de vida afectam a saúde e esta influencia a QdV, porém o maior desafio a ser resolvido diz respeito às intervenções que devem ser realizadas para que se possa influenciar favoravelmente a QdV.

A escolha do instrumento utilizado por nós, para avaliação da QdV a um grupo de doentes vítimas de AVC, recaiu na escala de NEWSQOL (O Newcastle stroke-specific Quality of Life Measure de Buck et al. 2004). Cada item desta escala está formulado para ser específico para o AVC, numa tentativa de distinguir o impacto do AVC dos efeitos inerentes ao envelhecimento ou co-morbilidades. As áreas avaliadas são: sentimentos, a capacidade para..., cognição, mobilidade, emoção, sono, relacionamento interpessoal, comunicação, dor, visão e fadiga.

OBJECTIVOS

Descrever algumas características sócio-demográficas e de qualidade de vida de um grupo de doentes vítimas de AVC referenciados pelo Centro de Saúde de Alfandega da Fé.

MÉTODO

Estudo exploratório, onde foram colhidos dados sócio-demográficos e aplicada a escala NEWSQOL, (The Newcastle Stroke-Specific Quality of Life Measure) para avaliação da QdV.

CONCLUSÕES

Amostra de 50 doentes com idades compreendidas entre 41 e 88 anos, com um ligeiro predomínio do sexo masculino (56,0%); dos 44,0% dos doentes sexo feminino, 34,0% tem idades superiores a 60 anos reflectindo-se por isso na ausência de actividade profissional referida por 24,0% da amostra. A quando do AVC referiram trabalhar activamente 48,0% em oposição aos 10,0% que no momento da entrevista referem trabalhar; 46,0% referem que o AVC provocou alteração na sua situação financeira, sendo que 38,0% referem auferir um rendimento mensal de menos de 500 Euros; 84,0% possuem como habilitações literárias o 1º ciclo.

No que concerne à avaliação da Qualidade de Vida, os valores do Alpha de Cronbach variam entre ,91 para os domínios “mobilidade”, “capacidade para fazer” e “sono”; ,94 domínio “sentimentos”; ,92 domínio “cognição”; ,86 domínio “comunicação”; ,81 domínio “relações interpessoais”; ,65 domínio “dores”; ,64 domínio “fadiga”; ,63 domínio “emoções” e ,58 domínio “vista”. Os domínios “Sentimentos” e “Sono” apresentam correlação estatisticamente significativa com todos os outros domínios.

REFERÊNCIAS

BUCK, D.; Jacoby, A.; Massey, A.; Steen, N.; Sharma, A.; Ford, GA. (2004) Development and validation of NEWSQOL, the Newcastle Stroke-Specific Quality of Life Measure. *Cerebrovascular Disease* 17 : 143-152